

Itamar insiste no crescimento

ELE ABANDONA TESES ECONÔMICAS PARA ATACAR INFLAÇÃO COM DESENVOLVIMENTO. META É CHEGAR A 17% ESTE ANO.

BEATRIZ ABREU

O presidente Itamar Franco decidiu abandonar as teses econômicas e atacar a inflação com o desenvolvimento econômico. Os pontos fundamentais do programa de governo que o presidente anunciará na reunião ministerial do dia próximo 24, são: a redução da inflação dos atuais 30% para um nível de 17% a 18% em dezembro; retomada gradual e seletiva do crescimento econômico; e o fim da ciranda financeira.

Esta semana o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, detalha as medidas que darão início ao processo de "degelo da estagflação" (recessão com inflação) para que o País volte a crescer e a inflação caia sem a adoção de "medidas heróicas" ou intervenções no sistema financeiro.

"Não há desafio maior que esse", tem repetido o ministro Eliseu Resende aos membros da sua equipe econômica que, com ele, vêm invadindo madrugadas para consolidar o plano econômico que será anunciado no sábado. O excesso de trabalho nem chega a preocupar o ministro, obcecado por duas pressões iguais e colidentes, segundo apurou o JT. A primeira: Itamar exige medidas para aliviar as tensões sociais que, ao mesmo tempo, resultem no fim da recessão.

A segunda: metas combinadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) exigem zerar o déficit público também nos Estados e municípios, tarefa que nenhum ministro ou governo conseguiram empreender até hoje.

O presidente Itamar Franco quer que o governo cumpra a sua função e seja o "carro chefe" da retomada dos investimentos, atendendo prioritariamente os projetos sociais, a construção civil e naval, a recuperação de estradas e a merenda escolar.

O governo retomará a construção de 200 mil unidades habitacionais, que foram paralisa-